

**“A CERVEJA DELE NINGUÉM PEDIRÁ”: UM BREVE
REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE CERVEJA NA
MESOPOTÂMIA**

ANITA FATTORI

Universidade de São Paulo; Mestranda; FAPESP (processo n°2016/07059-9)
anitafattori2@gmail.com

As cartas cuneiformes são encontradas na Mesopotâmia desde o 3º milênio AEC e são uma importante fonte documental para a compreensão da sua história. Durante o 2º milênio AEC, a prática epistolar difundiu-se pelo Antigo Oriente Próximo e tornou-se uma importante ferramenta de comunicação local e de longa distância. Como parte de uma pesquisa desenvolvida na qualidade de mestrado, o texto que será apresentado nesse Colóquio sugere uma proposta de análise para uma carta administrativa paleobabilônica, em língua acadiana e escrita no sistema cuneiforme. Essa carta faz parte de um conjunto de 50 outras publicadas por A. Götz em 1958 na revista iraquiana *Sumer* número 14 e exumadas na década de 1940 do sítio arqueológico de Tell Harmal, antiga *Šaduppûm*. O sítio arqueológico de Tell Harmal fica localizado mais especificamente na periferia da cidade de Bagdá, Iraque moderno. Em termos cronológicos, ela foi escrita durante o século XVIII AEC, no período em que *Šaduppûm* foi parte do reino de *Ešnunna* e estava sob o comando do rei *Ibal-piel II* (1779-1765 AEC). *Šaduppûm* foi parte do reino de *Ešnunna* desde sua anexação pela campanha de expansão do rei *Ipiq-Adad II* (1862-1818 AEC) até o desmonte e domínio do reino por *Hammurabi* (MIEROOP, M. V. 2007). O documento escolhido, IM 51321, permite identificar o remetente e a destinatária da carta; respectivamente *Imgur-Sîn*, um administrador de *Šaduppûm* responsável pelos campos, e *Šīsī*, de quem não temos mais informações. O assunto central da carta é a produção de cerveja e as etapas da distribuição da cevada. A cerveja era uma bebida popular e largamente consumida no Antigo Oriente Próximo, os registros em escrita cuneiforme mais antigos encontrados sobre o seu processo de produção são, em sua maioria, registros administrativos escritos em cuneiforme sumério e datados do 3º milênio AEC (DAMEROW, P., 2012). Por meio da transliteração e tradução desse documento realizado pela autora dessa apresentação e da análise de outros documentos que tratam a produção de cerveja desde o 3º milênio AEC, iremos sugerir possibilidades interpretativas para termos como “ŠE *uplētum*” e “ŠE.PI”; além de refletir sobre o processo de produção da cerveja em *Šaduppûm* por meio da carta IM 51321.

Palavras-chave: Mesopotâmia; *Ešnunna*; *Šaduppûm*; Prática Epistolar.

Abstract
II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East
Universidade de São Paulo
2017

**“HIS BEER NOBODY WILL ASK”: A BRIEF REFLECTION
ABOUT THE PRODUCTION OF BEER IN MESOPOTAMIA**

ANITA FATTORI

Universidade de São Paulo; Mestranda; FAPESP (processo nº2016/07059-9)
anitafattori2@gmail.com

Cuneiform letters are attested in Mesopotamia since the 3rd millennium BCE and they are important sources to understand its history. During the 2nd millennium BCE the epistolary practice spread through the Ancient Near East and became an important tool for local and long-distance communication. As part of my master's research, the text that will be presented at this Colloquium offers an interpretation for an Old Babylonian administrative letter written in Akkadian using the cuneiform script. This letter is part of a group of 50 published by A. Götze in 1958 in the Iraqi journal *Sumer* number 14 and exhumed in the 1940's from the archeological site of Tell Harmal, ancient *Šaduppûm*. The archaeological site of Tell Harmal is located in the suburb of Baghdad, modern Iraq. In chronological aspects, it was written during the 18th century BCE, in the period when *Šaduppûm* was part of the Kingdom of *Ešnunna* and was under the command of king *Ibal-piel II* (1779-1765 BCE). *Šaduppûm* was part of the Kingdom of *Ešnunna* from its annexation by the expansion campaign of king *Ipiq-Adad II* (1862-1818 BCE) to *Hammurabi's* conquest of the region (MIEROOP, M. V. 2007). The chosen document, IM 51321, allows us to identify the sender and recipient of the letter, respectively *Imgur-Sîn*, a local administrator responsible for the field, and *Šīsī*, of whom we have no additional information. The central topic of this letter is brewing and the stages of barley distribution. Beer was a popular and largely consumed drink in the Ancient Near East, and the early cuneiform records that describe its production method are mostly administrative records dated to the 3rd millennium BCE (DAMEROW, P., 2012). Through the transliteration and translation of this letter done by the author of this presentation and the analysis of other documents about brewing since the 3rd millennium BCE, I suggest interpretive possibilities for the terms “ŠE *uplētum*” and “ŠE.PI”; and I also present some considerations about the brewing in *Šaduppûm* by means of the letter IM 51321.

Keywords: Mesopotamia; *Ešnunna*; *Šaduppûm*; Epistolary Practice.